

## Enriquecimento

### Enriquecimento

O Enriquecimento visa a consolidação formativa do Candidato a Dirigente em diversas áreas temáticas entendidas como chave para o exercício da missão de Dirigente do Corpo Nacional de Escutas.

Assim, o Enriquecimento visa a aquisição, consolidação ou aferição de conhecimentos de temas diversificados no quadro das seguintes áreas formativas:

- Área Pedagógica
- Área de Educação para a Fé
- Área de Recursos de Animação
- Área de Recursos Técnicos
- Área de Segurança e Bem-Estar em Campo

### Organização

Os Candidatos a Dirigente devem frequentar módulos de formação em cada uma das áreas indicadas. Destes módulos de formação, alguns poderão ser em regime de *e-learning* ou *b-learning*.

Os módulos de formação que compõem o Enriquecimento podem funcionar simultaneamente para percursos de formação contínua, racionalizando-se, assim, os recursos de formação.

Cada área de formação é composta por módulos de formação de duas horas, sendo que, para cada área, são indicados o módulo obrigatório e aqueles optativos.

Cada Candidato a Dirigente deverá realizar um mínimo de dezasseis horas de formação, distribuídas da seguinte forma:

- Dez horas nos módulos de formação obrigatórios de cada área;
- Seis horas nos módulos de formação optativos, devendo estes ser de áreas distintas.

De acordo com as necessidades específicas de cada Candidato a Dirigente, bem como do interesse deste em aprofundar conhecimentos, poderão ser frequentadas horas adicionais de formação nos módulos de formação optativos, contando estes futuramente para os percursos da formação contínua.

### Conteúdos

Na tabela seguinte listam-se os módulos de formação relevantes em cada uma das áreas do enriquecimento, apresentando-se os módulos obrigatórios e exemplos de módulos optativos, bem como os respetivos conteúdos.

ÁREA	MÓDULO DE FORMAÇÃO	CONTEÚDOS
Pedagógica	OBRIGATÓRIO	
	Desenvolvimento da criança e do adolescente	Aspectos fundamentais do desenvolvimento da criança e do adolescente nos seguintes domínios: <ul style="list-style-type: none"><li>• Físico</li><li>• Afetivo</li><li>• Carácter</li><li>• Espiritual</li><li>• Intelectual</li><li>• Social</li></ul> Relevância dos fatores ambientais e hereditários em cada uma destas componentes Exemplificação do papel do Escutismo como facilitador do desenvolvimento



OPTATIVOS	
Família e Escutismo	<p>Contextos familiares</p> <p>Contextos educativos</p> <p>Relação Escutismo-família</p> <p>Papel complementar do Escutismo</p>
Instrumentos de diagnóstico e avaliação	<p>O papel da avaliação na educação</p> <p>A avaliação diagnóstica</p> <p>A avaliação de desenvolvimento</p> <p>Instrumentos de avaliação em contexto não formal: observação, registo</p>
Indisciplina	<p>Perfis comportamentais</p> <p>Gestão da indisciplina</p> <p>Metodologia escutista e instrumentos para a gestão da indisciplina (organização da unidade, sistema de patrulhas, conselho de guias)</p>
Caracterização sociológica dos jovens	<p>Contextos sociais de implantação do Escutismo</p> <p>Interesses e estímulos dos jovens</p> <p>Papel do grupo no desenvolvimento dos jovens</p> <p>Perfis e papéis sociais assumidos pelos jovens</p> <p>Papel do Escutismo no desenvolvimento social</p>
Desenvolvimento afetivo	<p>Desenvolvimento emocional e desenvolvimento afetivo</p> <p>Papel do Escutismo no desenvolvimento da autoestima</p> <p>A afetividade e a relação com o outro</p> <p>Papel do Escutismo na promoção do respeito pelo outro</p> <p>O adulto: o afeto como base da relação educativa</p>



<b>Educação para a Fé</b>	<b>OBRIGATÓRIO</b>	
	Catequese e Escutismo	<p>Relação entre conteúdos catequéticos e objetivos educativos na área do desenvolvimento espiritual</p> <p>Aproveitamento dos conteúdos da Catequese na planificação da atividade escutista</p>
	<b>OPTATIVOS</b>	
	O Catecismo da Igreja Católica	<p>Estudo do Catecismo da Igreja Católica</p> <p>Dirigente como modelo de vida para os jovens</p> <p>O "You Cat" no trabalho da unidade</p>
	A Eucaristia	<p>Os momentos da Eucaristia</p> <p>A Eucaristia explicada aos jovens</p> <p>Critérios para animação da Eucaristia</p>
	Animação de momentos de oração	<p>O papel da oração na vida do cristão</p> <p>A oração comunitária e a oração individual</p> <p>Animação de momentos de oração – o espaço para a oração, a oração partilhada</p>
	Doutrina social da Igreja	<p>O conceito de Caridade</p> <p>A doutrina social da Igreja</p> <p>O serviço na atividade escutista como expressão da Caridade</p> <p>Aproveitamento das atividades de serviço para desenvolvimento espiritual</p>
Patronos e Modelos de Vida	<p>A vida dos patronos</p> <p>O modelo dos patronos</p> <p>A diferença entre patronos e modelos de vida</p> <p>Inserção da figura modelar na atividade escutista e na vida das unidades</p>	



<b>Recursos de Animação</b>	<b>OBRIGATÓRIO</b>	
	Animação de reuniões de unidade	<p>Momentos da reunião</p> <p>Tempos de atenção</p> <p>Diversificação de momentos</p> <p>Aproveitamento pedagógico das reuniões</p>
	<b>OPTATIVOS</b>	
	CrITÉRIOS para preparação da atividade escutista	<p>Organização de atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos logísticos</li> <li>• Recursos</li> <li>• Planeamento do dia</li> <li>• Aproveitamento pedagógico de todas as fases da atividade</li> <li>• Envolvimento dos escuteiros na atividade</li> <li>• A atividade como oportunidade educativa</li> </ul>
	Planeamento integrado de atividades	<p>A relação entre sistema de progresso e método do projeto</p> <p>Planificação por objetivos</p> <p>A integração de objetivos individuais na planificação da atividade da unidade</p>
	Animação de Fogo de Conselho	<p>Momentos do Fogo de Conselho</p> <p>Portefólio de gritos e aplausos</p> <p>Gestão do tempo</p>
	Animação de reunião de pais e encarregados de educação	<p>A relação com os encarregados de educação</p> <p>A dinâmica da reunião de pais</p> <p>Gestão de tempos numa reunião de pais</p> <p>Gestão de conflitos em reunião</p>
O imaginário na atividade escutista	<p>Papel do simbolismo</p> <p>Papel do imaginário na atividade</p> <p>O imaginário em diferentes unidades: adequação à idade</p> <p>O imaginário como referencial pedagógico</p> <p>Técnicas de animação do imaginário: caracterização, narração</p>	



<b>Recursos Técnicos</b>	<b>OBRIGATÓRIO</b>	
	Orientação	Orientação com bússola e mapa Vários métodos de orientação por carta topográfica Tipos de orientação Função pedagógica da orientação
	<b>OPTATIVOS</b>	
	Pioneirismo	Nós Ligações Função pedagógica do pioneirismo
	Pegadas	Reconhecimento de pegadas Recolha de pegadas em gesso
	Raide/Hike	Função pedagógica do raide Tipos de raide (natureza, cultural, fotográfico, etc.) Etapas de raide Planificação
	Jogo de pistas	Função educativa do jogo de pistas Sinais de pista Pistas naturais
Códigos e mensagens	Função educativa dos códigos e mensagens Adequação dos diferentes códigos a diferentes idades Portefólio de códigos	



<b>Segurança e Bem-Estar em Campo</b>	<b>OBRIGATÓRIO</b>	
	Responsabilidade civil	Regras de segurança na preparação das atividades Responsabilidade civil dos Dirigentes
	<b>OPTATIVOS</b>	
	Vida em campo	O acampamento escutista vs. outros acampamentos Planificação da vida em campo Acampamento e educação ambiental
	Segurança nas atividades	Atividades seguras Regras de segurança no uso de equipamento
	Saúde e bem-estar	Atividades saudáveis Alimentação saudável em atividade
	Princípios básicos de socorrismo	Farmácia de campo Procedimentos a adotar em quadros de emergência diferenciados Procedimentos a adotar perante sintomas típicos de doença
Alimentação em campo	Alimentação equilibrada Confeção de refeições em campo: nutrição e segurança Critérios para elaboração de ementas em atividade Refeições económicas e saudáveis A cozinha selvagem	

Os exemplos de módulos optativos não são exaustivos e poderão ser considerados módulos de formação equivalentes e igualmente relevantes.

### **Avaliação**

Devem ser previstas formas de avaliação da aprendizagem referentes aos módulos de formação que compõem o Enriquecimento.